SUSTENTABILIDADE, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS NARRATIVAS DE SERVIDORES MUNICIPAIS DE PORTO SEGURO, BAHIA

AUTOR: DIEGO MARCIO FERREIRA CASEMIRO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: ALESSANDRA BUONAVOGLIA COSTA PINTO

Resumo: A investigação buscou analisar concepções de Educação Ambiental, Meio Ambiente e Sustentabilidade de servidores públicos do município de Porto Seguro, Bahia, das Secretarias de Agricultura e Pesca e Meio Ambiente. Indagou-se: como aqueles que operam na gestão pública local observam questões relativas ao meio ambiente? Para responder à pergunta, por meio de pesquisa qualitativa exploratória, realizou-se revisão bibliográfica sobre educação ambiental, políticas públicas, meio ambiente e sustentabilidade. Analisou-se Políticas de Educação Ambiental, de âmbito nacional, estadual e local. Por último, aplicou-se questionários a dezenove servidores públicos, proporcionando bases para o confronto entre teorias e práticas. Cabe esclarecer que outras secretarias municipais foram contatadas, mas estas ou dificultaram o acesso da pesquisa aos seus funcionários ou não devolveram os questionários distribuídos. Para a análise em questão, adotou-se a) o entendimento de educação ambiental e de meio ambiente como manifestação “conservadora”, “pragmática” ou “crítica”, e b) de sustentabilidade como “ideologia”, “fenômeno empírico” ou “categoria compreensiva para (re)pensar o mundo”. Como resultados da pesquisa, a concepção predominante de educação ambiental é “pragmática”. Assim, as práticas dos servidores se encontram relacionadas às soluções técnicas imediatistas de problemas socioambientais, sem considerações sobre sua gênese, a qual poderia ser discutida de maneira mais complexa para atacar as causas dos problemas e não apenas suas consequências. Acerca da sustentabilidade, os dados revelam um “fenômeno empírico”, o que se aproxima da ideia ‘pragmática’, em que o pensamento dos servidores se volta para atitudes concretas, denominadas ou autodenominadas, sustentáveis, sem discussão(ões) sobre o(s) significado(s) do termo ‘sustentabilidade’. Sobre a ideia de meio ambiente a concepção “crítica” foi predominante, pois o meio ambiente foi considerado como conjunto de elementos naturais, sociais, artificiais e culturais que compõem um local. Por breves considerações finais, foi constatada a existência de dificuldades de implementação da Política Municipal de Educação Ambiental de Porto Seguro, que se deslocam de gestão para gestão, uma vez que a política é de 2014 e 06 anos após sua implementação ela ainda não ocorreu. Isto perfaz empecilho ao desenvolvimento permanente de uma educação ambiental crítica no município, primada pelas políticas públicas e tratados internacionais.

Palavras-chave: Servidores municipais, Porto Seguro/BA, Concepções, PMEA/PS.